

NUTRIÇÃO PARENTERAL COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO RELACIONADA A CATETER VENOSO CENTRAL (CVC). *Teixeira LB, Beghetto MG, Azevedo, MJ.* Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia/UFRGS-HCPA.

Neste estudo de coorte observacional controlado do tipo incidência o objetivo foi avaliar o uso de Nutrição Parenteral (NP) como fator de risco para infecção relacionada a CVC. Foram estudados 212 pacientes adultos, internados no HCPA entre maio de 2000 e dezembro de 2001, em uso de CVC não tunelizado, curto, de curta duração, com um ou dois lumens, expostos (n=73) ou não (n=139) à NP. Foram excluídos pacientes submetidos a transplante de medula, cirurgia cardíaca e com cateteres para hemodiálise. Os pacientes foram acompanhados em relação a sinais clínicos de infecção relacionada a CVC desde sua inclusão até o desfecho infecção (conforme critérios do *Center Disease Control*) ou retirada do cateter, quando foi solicitado exame bacteriológico de ponta do cateter. Curva de Kaplan-Meier foi construída para analisar a probabilidade de ocorrência de infecção relacionada a CVC, de acordo com o uso ou não de NP e realizada regressão múltipla de Cox (método Enter) com infecção relacionada a CVC como variável dependente. O uso de NP (60,7% vs. 30,4%; P=0,002) e o total de dias de uso de CVC (23 ± 14 vs. 16 ± 14 ; P= 0,012) foi maior nos pacientes com infecção do que nos pacientes sem infecção relacionada a CVC. A incidência cumulativa de infecção relacionada a CVC nos pacientes que usaram NP foi de 23,3% e nos pacientes sem NP foi de 7,9% (P=0,002), sendo esta diferença significativa quando avaliada através de curva de Kaplan Meier (teste de Log Rank = 6,46; P = 0,011). Na análise de regressão múltipla de Cox o uso de NP foi o único fator de risco independente para infecção relacionada a CVC (RR: 2,39, IC_{95%}: 1,1-5,4; P=0,034), ajustado para o tempo de exposição e dias de internação até inserção do CVC. Em conclusão, pacientes em uso de NP constituem um grupo de risco para infecção a CVC.